

MORTE DE OPERÁRIOS

Obra da Embasa estava sem responsável técnico

MÁRIO BITTENCOURT

Eunápolis

A obra de saneamento da Empresa Baiana de Águas e Saneamento da Bahia (Embasa), no bairro Urbis I, em Eunápolis, onde no dia 3 deste mês morreram dois operários soterrados e um ficou ferido, estava desde 25 de outubro deste ano sem um responsável técnico. Nesta data, o engenheiro da obra comunicou ao Conselho Regional de Arquitetura e Engenharia da Bahia (Crea-BA) que não mais seria o responsável pelo serviço. A informação foi divulgada pelo Crea-BA em seu site oficial, no qual comunica também que foi aberto processo administrativo para apurar possíveis responsabilidades dos profissionais envolvidos com a obra.

Somente no dia seguinte ao acidente o Crea notificou a Embasa e a Construtora Vieira Ltda, empresa responsável

ACIDENTE PARALISOU TRABALHO NO LOCAL

Morreram no acidente Adenilson Oliveira, 25, e José Raimundo da Conceição, 44. Isaac José dos Santos, 25, teve ferimentos nas pernas e já está em casa. A obra, orçada em R\$ 521.777,60, está parada. O delegado Rodolfo Faro já ouviu testemunhas do caso e aguarda os laudos técnicos

pela obra, sobre a ausência de responsável técnico, segundo informa a assessoria de imprensa. Segundo o Crea, o responsável pela fiscalização da obra é a Embasa, cujo engenheiro Marcos Emílio Dultra Brito esteve antontem no Crea de Eunápolis regularizando a situação. Ele não concedeu entrevista e esteve na



Joá Souza / Ag. A TARDE

Valeta onde caíram os operários não tinha contenção

obra no dia seguinte ao acidente.

No escritório da Construtora Vieira em Eunápolis foi encontrada apenas uma moça que se identificou como faxineira da casa. Na Junta Comercial da Bahia consta que a Construtora Vieira, aberta em outubro de 2006 com capital de R\$ 4,2 milhões,

tem como sócios Lenaide Borges da Silva e José Renildo Pereira Rosa. Um funcionário da empresa informou que o representante em Eunápolis era o engenheiro Rafael Fabrício Ferreira. A TARDE tentou por dois dias contato com a Delegacia Regional do Trabalho de Teixeira de Freitas, mas não houve retorno.